

ANÁLISE E RESGATE DAS IMAGENS ICONOGRÁFICAS EM BENEFÍCIO DA ORGANIZAÇÃO.

Fábio Rogério Batista Lima, Mariângela Spotti Lopes Fujita. Inter-áreas-Biblioteconomia-Departamento de Ciência da Informação-Faculdade de Filosofia e Ciências-Campus de Marília.

Com a crescente produção de imagens fotográficas e uma sociedade onde a imagem em suas diversas vertentes é utilizada e considerada como um dos fatores essenciais para apresentar, divulgar e vender e acima de tudo registrar momentos e fatos importantes dentro de uma organização empresarial, grupo social, bem como instituição de ensino, o projeto “Memória Acadêmica em Imagens Fotográficas: análise de conteúdo e digitalização de fotografias”, mostra o seu grande valor e importância para o resgate da memória da Faculdade de Filosofia e Ciências – FFC – UNESP - Campus de Marília.

Segundo Arillo (2003, p.7), a importância do documento de imagem é devido a sua presença social, contínua e imediata para qualquer tipo de cidadão. Valorizado por seu testemunho histórico, esses registros da realidade também contribuem para a conservação da memória das mais diversas instituições, além do valor informativo, fundamental para o papel do conhecimento.

O Projeto em questão pertence ao Departamento de Ciência da Informação e é coordenado pela Prof^a Dr^a. Mariângela Spotti Lopes Fujita, responsável por um grupo composto por quatro alunos bolsistas, subvencionados pelo BAAE (Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão), e supervisionado pela Bibliotecária da CGB (Coordenadoria Geral de Bibliotecas), Dilnei Fátima Fogolin e pela Bibliotecária Maria Constância Martinhão Souto. As atividades do projeto são desenvolvidas nas instalações da CGB no campus II da UNESP – FFC – Marília. O período de abrangência é de 1959 (início da Faculdade) até o presente.

Os bolsistas são instruídos a seguir uma sequência lógica do trabalho para poder posteriormente atingir a expectativa final que é a formação de uma base de dados que retratará a história e importância da Instituição, por meio de sua disponibilização fotográfica na internet. A primeira etapa a ser executada é resgatar todas as fotos da FFC e fazer uma análise minuciosa de conteúdo em alguns aspectos: aspecto morfológico, ou seja, correspondente à forma exterior da fotografia (técnica) relevante para a recuperação das imagens, aspecto temático (que define o tema); análise icônica (representa elementos da realidade). Com base nesses procedimentos os bolsistas buscam informações em recortes de jornais locais da cidade de Marília (Diário de Marília, Jornal do Comércio, Correio de Marília, A Tribuna e Jornal da Manhã), nos ANAIS da FAFI (Faculdade de Filosofia de Marília – antigo nome da FFC), v.1 - 1959-1962 e também com funcionários e professores da FFC, que fizeram parte da história da faculdade. Os dados coletados são transcritos em roteiros desenvolvidos especialmente para esta fase, de análise das notícias dos jornais e de análise individual das fotografias.

Segundo Arillo (2000, p.263), o conteúdo temático é definido pela porção da realidade que informa o documento. O documento trata os elementos de conteúdo presentes em uma imagem, abstraídos pelo pensamento intelectual, e convertem em conceitos ou categorias que ajudam a organizar a realidade refletida na imagem e permite referir-se a ela.

As fotos foram distribuídas em cinquenta e três classes temáticas, onde se destacam, como exemplo, algumas delas: (PF) Pedra Fundamental, (CF) Construção da Faculdade, (CFS) Campus Semana da Faculdade de 1974, (IC) Inauguração do Campus, (V) Vestibular, (FRM/63) 1º Formatura de 1963, (AI) Aula Inaugural, (SIH) Simpósio de História.

Após a definição das classes, as fotos foram entrefolhadas individualmente em papel neutras (papel de seda), acondicionadas em envelopes padronizados e agrupadas em pastas suspensas com bastão de plástico. Para facilitar a recuperação física do material, as pastas possuem siglas referentes a cada classe temática pré-definidas que são colocadas na borda direita superior para melhor visualização e facilitação no manuseio e recuperação.

As fotografias são catalogadas, seguindo as regras da norma AACR2(Código de Catalogação Anglo Americano) e o formato MARC21, e digitalizadas gerando, assim, a memória acadêmica da FFC em meio eletrônico. Com a digitalização, o material fotográfico terá uma durabilidade maior por estar menos sujeito ao manuseio, evitando assim a sua contaminação, extravios e deteriorizações. O material ficará disponível e acessível a qualquer interessado sem restrições geográficas e de tempo. As imagens terão uma qualidade superior ao material original e um sistema de busca que permitirá a recuperação com mais eficácia e agilidade, facilitando assim a disseminação da informação. Para isso, basta o usuário possuir um computador conectado à internet.

Esses procedimentos poderão, também, ser utilizados no meio empresarial, no intuito de resgatar a trajetória da empresa, bem como sua responsabilidade social e ambiental para com isso demonstrar a seus clientes e futuros funcionários qualidades como: potencialidade de crescimento, solidez, austeridade e interação com a comunidade na qual está inserida..

Referências Bibliográficas :

MOREIRO GONZÁLEZ,J,A.; ROBLEDANO ARILLO, J. **O conteúdo da imagem**
Curitiba: UFPR,2003.134p.

ROBLEDANO ARILLO, J. Documentación fotográfica en medios de comunicación social.In:MOREIRO GONZALÈZ,J.A. **Manual de documentación informativa**.
Catedra:Madrid, 2000. p.183-290.

ANAIS:(1959-1962).Marília: Faculdade de Filosofia,Ciências e Letras de Marília,1969.
263p.

Bolsa:BAAE(Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão)